

25.janeiro.2012 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

- Entidade:** **Equipa AMA-Fénix**
Luísa Tavares Moreira (Coordenadora), Rodrigo Queiróz e Melo, Rui Silva e Ana Marques.
- Recebido por:** Deputados Isilda Aguincha (PSD), José Ribeiro e Castro (CDS-PP), Margarida Almeida (PSD), Maria da Conceição Pereira (PSD), Maria José Castelo Branco (PSD), Maria Manuela Tender (PSD) e Rui Jorge Santos (PS) e Afonso Oliveira (PSD).
- Assunto:** Apresentação do programa FÉNIX

Exposição: O projeto Fénix foi lançado pelo Agrupamento de Escolas de Campo Aberto, em Beiriz, e depois alargado a nível nacional. É um dos 3 modelos organizacionais apoiados e supervisionados pelo Ministério da Educação e Ciência no âmbito do [Programa Mais Sucesso Escolar](#), tem a supervisão científico-pedagógica da Universidade Católica Portuguesa e “visa proporcionar condições para que todos os alunos possam efetuar aprendizagens e consolidem saberes, combatendo o insucesso e qualificando o sucesso, dando-lhe novas dimensões e horizontes de sustentabilidade”.

A coordenadora do projeto começou por referir a necessidade de respostas educativas diferenciadas por parte das escolas, face à heterogeneidade da população escolar e indicou alguns dos elementos do mesmo, a saber:

- O projeto prevê um reforço de apoio para os alunos com dificuldades, baseando-se nos princípios da diferenciação, justiça e flexibilidade e incide sobre as disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática;
- As escolas contratualizam uma redução da taxa de insucesso em 1/3, a cada ano;
- São contratualizadas metas com os alunos, os pais e o Conselho Pedagógico;
- O projeto exige muita discussão conjunta dos professores;
- Os anos chave de intervenção são o 2.º, 5.º e 7.º ano de escolaridade;
- O Eixo 1 do projeto tem na base as turmas “Ninho”, que funcionam em simultâneo nas 2 disciplinas, uma em cada uma delas;
- Atualmente está implementado em 43 agrupamentos, com cerca de 40.000 alunos;
- Os alunos integrados no projeto têm avaliação diferenciada ao longo do ano, enquanto o teste do final do ano é igual ao dos restantes alunos;
- O Eixo II tem como objetivo reforçar e melhorar as aprendizagens nos restantes anos (3.º, 4.º, 6.º, 7.º e 9.º).

Intervieram, de seguida, os deputados Maria José Castelo Branco (PSD), Margarida Almeida (PSD) e Rui Santos (PS), que questionaram como se evitam as situações de exclusão dos alunos abrangidos pelo projeto, a hipótese de aplicação do projeto a alunos que podem chegar à excelência, a exiguidade da formação dos professores em relação a metodologias de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

aprendizagem, o aproveitamento dos professores com horários reduzidos e a garantia que existe de continuação e eventual alargamento, do projeto.

O responsável da Universidade Católica evidenciou que se trata de um bom exemplo de parceria entre as Universidades e as escolas, realçando a importância da intervenção da sociedade civil, na sua autonomia.

A responsável do projeto respondeu depois às questões colocadas, referindo que não há exclusão, porque o aluno volta sempre à turma, tendo uma saída momentânea, concordando com a necessidade de melhorar a formação dos professores, com a importância do envolvimento de todos os professores da escola e dando indicação de que não há informação de que o projeto vá acabar, após os 4 anos inicialmente contratados com o Ministério.

Salientou ainda que estes projetos devem ser voluntários, escolhendo as escolas o projeto que querem utilizar, não lhes sendo impostos projetos pelo Ministério.

A gravação áudio da reunião está disponível na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 25 de janeiro de 2012

A assessora da Comissão

Teresa Fernandes